Parecer de Revisão – Versão 1 (Pré-publicação)

DOI: https://doi.org/10.56365/gta2p837.r2

Periódico: Scientia International Journal for Social Sciences

Manuscrito: "Mídia, plataformas e produção cultural no Brasil: mediações, disputas de visibilidade e políticas públicas"

Autores: Juliana Porto Machado, Bruno Alves Marcelino, Rodrigo da Costa Segovia

Revisor: Ewerton da Silva Ferreira — ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7588-0338

Data do Parecer: 19/07/2026

Prazo para Versão 2: 30 dias após recebimento deste parecer

Prezada Juliana e demais autores, agradeço pela oportunidade de ler este trabalho. Trata-se de um artigo maduro, bem escrito e teoricamente denso, que enfrenta um problema de inegável relevância pública. Abaixo apresento minhas impressões iniciais, uma avaliação por critérios, observações seção por seção e um plano para as rodadas de revisão. Este relatório será publicado como "Versão 1 – Pré-impressão" assim que confirmada a qualidade mínima do texto o que, adianto, considero plenamente atendido.

O artigo analisa as relações entre mídia e produção cultural no Brasil na passagem dos meios de massa ao ecossistema das plataformas digitais, sustentando que a mídia não é mero canal de difusão, mas instância que organiza regimes de visibilidade, hierarquias simbólicas, mercados culturais, memória e identidades. O percurso é bem construído: parte da crítica da indústria cultural, passa pelas mediações e pela teoria dos campos, chega à plataformização, à circulação algorítmica e à inteligência artificial, e desemboca nas políticas culturais brasileiras recentes. Destaco a clareza do problema de pesquisa, a atualidade do referencial e o uso oportuno de dados da TIC Domicílios 2024 e dos relatórios da UNESCO. O estudo de caso da identidade gaúcha oferece um ancoramento territorial interessante ao argumento.

Critérios de avaliação de acordo com o periódico

Critério	Comentários resumidos	Pontuação
Relevância científica e contribuição	O artigo enfrenta uma questão pública de alta relevância — o deslocamento da comunicação de massa para o ecossistema de plataformas e seus efeitos sobre a produção cultural e as políticas culturais no Brasil. A articulação entre economia política da comunicação, estudos culturais, teoria dos campos e estudos de plataforma é bem conduzida e conversa com o contexto brasileiro e latino-americano.	**5**
Originalidade e inovação	A contribuição está na síntese integradora e no caso situado da identidade gaúcha, mais do que em resultados empíricos inéditos. Trata-se de um estado do conhecimento de orientação interpretativa; recomenda-se explicitar desde o resumo esse caráter ensaístico-teórico, para calibrar as expectativas do leitor quanto ao ineditismo.	**3**
Rigor metodológico	A abordagem qualitativa, bibliográfica e documental é coerente e honestamente declarada como não bibliométrica. Sugere-se, porém, tornar mais transparentes os critérios de constituição do corpus (bases consultadas, recorte temporal, termos de busca e como os critérios de inclusão/exclusão foram aplicados), o que fortaleceria a replicabilidade sem descaracterizar o ensaio.	**3**
Apresentação e análise de dados	As Tabelas 1 e 2 são sínteses claras e úteis, e a Figura 1 (TIC Domicílios 2024) ancora empiricamente o argumento. A dimensão empírica é, contudo, pontual: recomenda-se explorar mais os dados da Figura 1 no corpo do texto (leitura comparada entre atividades) e revisar a concordância nas chamadas de elementos ("o Figura 1" → "a Figura 1"; "O Tabela 2" → "A Tabela 2").	**4**
Qualidade da escrita e multilinguismo	O texto é fluido, coeso e bem estruturado, com boa progressão argumentativa. Para a publicação trilíngue (PT/ES/EN), atentar às versões, evitando traduções literais e preservando o tom acadêmico. Pequenos ajustes de concordância de gênero nas chamadas de figuras e tabelas devem ser feitos antes da tradução.	**4**
Coerência e fundamentação teórica	Fundamentação sólida e atualizada: Escola de Frankfurt, estudos culturais (Hall, Martín-Barbero, García Canclini), teoria dos campos (Bourdieu, Poli), estudos de plataforma (Srnicek, Van Dijck, Poell, Couldry e Mejias) e a geografia de Milton Santos. A costura entre as matrizes é consistente. Sugere-se conectar mais explicitamente o caso gaúcho (Seção	**5**

Critério	Comentários resumidos	Pontuação
	8) ao argumento da plataformização, hoje um pouco isolado do restante.	
Referências bibliográficas	Referencial amplo, atual (relatórios UNESCO 2025–2026, TIC Domicílios 2024, legislação cultural recente) e com prioridade a fontes brasileiras e latino-americanas, em padrão APA coerente com o periódico. Rever a lista de autores na Metodologia, em que "Poell" aparece duplicado, e conferir a uniformidade das entradas antes da versão final.	**4**

Comentários

- O título reflete com precisão o conteúdo. O resumo é abrangente e mantém-se em parágrafo único, como convém ao periódico.
- Sugestão: acrescentar uma breve menção ao caráter teórico-interpretativo do estudo e às suas implicações práticas para a política cultural, sinalizando ao leitor o tipo de contribuição esperada.
- Contextualização apropriada, problema de pesquisa bem formulado e objetivos geral e específicos claros.
- Considerar antecipar já na introdução que o texto é um estado do conhecimento de orientação interpretativa e que o caso gaúcho funcionará como chave analítica situada.
- Explicitar os critérios de constituição do corpus: bases/fontes consultadas, recorte temporal e como os critérios de inclusão e exclusão foram operacionalizados. Isso reforça a transparência sem transformar o ensaio em revisão sistemática.
- Corrigir a lista de autores mobilizados, em que *Poell* aparece duplicado (“Srnicek, Van Dijck, Poell, De Waal, Couldry, Mejias, Poell, Nieborg e Duffy”).

Perguntas e diálogo

- Seria viável tornar mais explícitos os critérios e o recorte temporal de seleção do corpus, ainda que em nota metodológica sucinta?
- Como o caso gaúcho dialoga com a lógica algorítmica das plataformas, há evidências de circulação desses repertórios em streaming, redes ou sistemas de recomendação?
- Os autores consideram desdobrar a Figura 1 em uma análise comparada, ou articulá-la a recortes territoriais/sociais previstos na própria agenda de pesquisa proposta?

Fiquem à vontade para esclarecer dúvidas ou comentar as sugestões, o objetivo é fortalecer um texto que já se apresenta em nível elevado.

Parecer: o manuscrito atende com folga aos requisitos mínimos de qualidade e rigor para publicação imediata como Versão 1 – Pré-impressão. As observações acima são de natureza menor e podem ser plenamente incorporadas na Versão 2, sem obstar a disseminação antecipada do trabalho.

Agradeço a oportunidade de analisar este manuscrito e parabenizo os autores pela relevância do tema e pela qualidade da elaboração. Aguardo com expectativa a Versão 2 para avaliação final e publicação definitiva.

Recomendação final para a Versão 1. ☑ Publicar versão 1 – Pré-impressão.

Respeitosamente,

Prof. Me. Ewerton da Silva Ferreira